

# “Pequenos botânicos”

Luís Filipe Neves Carreira Dos Santos  
Curso de Gestão do Território  
Doutorado em Biologia (UNIFE)  
Ambiente e Gestão de Recursos Biológicos

- Este texto não obedece ao novo acordo ortográfico

A importância de despertar interesses científicos em crianças revela-se como uma metodologia de sucesso em vários países onde a abertura da academia a vários níveis de educação desde o pré-escolar ao secundário resultam em decisões de carreira mais acertadas pelos jovens que ingressam no ensino superior.

A solicitação para participar nas actividades da Academia da Ciência, Arte e Património durante a interrupção lectiva da Páscoa, correspondeu ao desafio de aproximar a actividade académica no seu espaço a crianças com alguma variação etária. De uma forma geral as crianças destas idades vislumbram a ciência como “aborrecida” como ilustrado na (fig. 1) que retrata exactamente as expectativas.



Figural

Como objecto da actividade planeada propôs-se a temática Botânica para veicular o interesse das crianças pelos meandros da Biologia. O desafio de pedagogicamente alterar as rotinas do ensino superior da Biologia e adapta-lo a crianças, o que foi colmatado com uma pequena apresentação e explicação de Fisiologia Vegetal e subsequente utilização destas terminologias para desenvolver um jogo de palavras cruzadas (fig. 2) premiando-se as respostas correctas. Obviamente que o objectivo de motivação do entusiasmo pelo sucesso na obtenção de respostas correctas, característico nestas faixas etárias pelas necessidades de afirmação, suscitou um processo de aprendizagem adequado ao ambiente criado.



Figura2

Após o momento inicial de criação de motivação e interesse pela Botânica, avançamos para a observação de alguns espécimes florais com o auxílio do microscópio óptico de campo escuro, o que permite observar a várias ampliações os caracteres alvo do jogo anterior. O fascínio pela novidade e tecnologia foi evidente nesta actividade (fig. 3 e 4), especialmente quando se explicavam as ampliações resultantes.



Figura3



Figura4

Em análise sumária, a actividade cumpriu com os objectivos delineados de aproximar a academia a outros níveis de ensino, pessoalmente concluindo que este processo a ser iniciado em tenra idade tem maior aceitação em níveis mais avançados. A aplicação de jogos didácticos contribuiu para o processo de aprendizagem e a tecnologia apresenta-se como ferramenta essencial para motivar o interesse pela ciência, como pode ser observado na (fig. 5).



Figura5

Os meus agradecimentos à colega Cristina Costa, pela possibilidade de participar neste processo de aprendizagem, que também foi meu, e motivação para continuar com esta iniciativa.